

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
TUTORIAL – PET DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA DA  
UFRPE DURANTE O 1º SEMESTRE /2006**

SOARES<sup>1</sup>, M.C.F.; PEREIRA<sup>2</sup>, A.F.; WOR<sup>2</sup>, C.; OLIVEIRA<sup>2</sup>, E.J.S.;  
OLIVEIRA<sup>2</sup>, I.B.; FARIAS<sup>2</sup>, J.L.; ALBUQUERQUE<sup>2</sup>, P.S.C.; MENDES  
FILHO<sup>2</sup>, O.R.; SHINOZAKI-MENDES<sup>2</sup>, R.A.; CORDEIRO<sup>2</sup>, S.S.;  
CABRAL<sup>2</sup>, S.M.; DIAS FILHO<sup>2</sup>, V.A.; Programa de Educação  
Tutorial do Curso de Engenharia de Pesca – PET/Pesca.  
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. 1. Tutora do  
PET/Pesca da UFRPE, 2. Bolsistas do PET/Pesca da UFRPE.  
SESu/MEC.

**RESUMO**

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo PET/Pesca no primeiro semestre de 2006 destacam-se: as micro-aulas ministradas pelos petianos em diversas disciplinas oferecidas pelo Departamento de Pesca e Aqüicultura; o Seminário sobre o PET, destacando a trajetória do programa a partir de literatura específica; uma visita técnica ao Porto de SUAPE envolvendo os calouros do curso; a continuidade da publicação do Diário de Bordo (jornal trimestral); o III Seminário de Conscientização sobre o uso de drogas; a mobilidade acadêmica através do PROMES com um petiano da UFRPE cursando um semestre na UFAM e participando das atividades do PET/Pesca/UFAM em Manaus – AM.

petpesca@yahoo.com.br

## **INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia de Pesca (PET/Pesca) da Universidade Federal Rural de Pernambuco foi criado em 1988, com a proposta de implantação elaborada pela Profa. Liana Marília Barroso Fernandes, sendo o primeiro grupo implantado na UFRPE.

O grupo vem desenvolvendo de maneira contínua, atividades que contemplam a tríade ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo e complementando a formação dos alunos do curso de Engenharia de Pesca da UFRPE em todas as suas áreas de atuação.

Numa trajetória de 18 anos de existência, sendo o PET/Pesca um programa tutorial, destacam-se a seguir os tutores deste grupo com seus respectivos tempos de permanência à frente do programa: Liana Marília Barroso Fernandes ( 1988 – 1991); Vera Lúcia Almeida Vieira (1991 – 1998); Paulo de Paula Mendes (1998 – 2001) e Maria do Carmo Figueredo Soares (desde 2001).

Atualmente, o grupo está composto de doze bolsistas, tendo ocorrido o processo de seleção/2006, para substituir uma aluna que se formou neste final de semestre e, incluir dois alunos não bolsistas (voluntários), a partir do próximo semestre.

## **DESENVOLVIMENTO**

Foi solicitado aos grupos PET, pelo MEC/SESu/DEPEM, no corrente ano, um planejamento de atividades, incluindo o período de março a agosto de 2006. Neste contexto, haverá a geração de um Relatório de Atividades abrangendo este período, em Novo Modelo de Formulário proposto pelo DEPEM.

Assim, estão sendo destacadas as principais atividades desenvolvidas pelo grupo PET/Pesca neste primeiro semestre de 2006, no novo modelo, que solicita as informações detalhadas de cinco atividades de ensino, pesquisa e extensão, consideradas mais relevantes.

## **RESULTADOS**

Neste primeiro semestre de 2006 o grupo desenvolveu várias atividades de ensino com destaque para as Micro-aulas, o Seminário sobre o PET, destacando a trajetória do programa a partir da literatura específica, a Recepção dos calouros ingressos no 1º semestre de 2006, uma Visita técnica ao Porto de SUAPE, envolvendo principalmente os alunos calouros, a Mobilidade acadêmica através do PROMES, com um bolsista da UFRPE cursando o atual semestre na UFAM e participando das atividades do PET/Pesca de Manaus-Am.

Dentre as atividades de pesquisa destacam-se a pesquisa individual de cada bolsista nos diversos laboratórios e uma pesquisa coletiva sobre o perfil dos ingressos e egressos do curso de Engenharia de Pesca.

Com relação às atividades de extensão, ocorreram o III Seminário de Conscientização sobre o uso de drogas no Departamento de Pesca e Aqüicultura, as Edições Nº 27 e 28 do Diário de Bordo, informativo trimestral do grupo, Participação e contribuição na organização do evento Dia Mundial da Água, Manutenção do MURAL PET/Pesca, com divulgação de notícias, informes, mensagens, eventos dentre outras, Participação nas Reuniões da Associação dos Engenheiros de Pesca (AEP-PE).

A seguir, são descritas: uma atividade de ensino, de pesquisa e de extensão, consideradas relevantes, seguindo o novo modelo proposto.

### **1. Ensino**

<b>Natureza da Atividade Realizada:</b> Aula
--

**Tema:** Variado, de acordo com a disciplina oferecida, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Micro-aulas com 1 hora de duração oferecidas pelos petianos durante o 1º semestre de 2006 para alunos da Graduação do Curso de Engenharia de Pesca da UFRPE.

<b>Disciplina</b>	<b>Tema</b>	<b>Professor e Aluno Responsáveis</b>
AQUICULTURA GERAL	Alimentação e nutrição de Tilápias	Eudes Corrêa/Adriana Pereira
BOTANICA AQUATICA	Cianobactérias	Alfredo Olivera/Isabela Oliveira
DINÂMICA DAS POPOPULAÇÕES PESQUEIRAS	Migração de peixes	Teodoro Vasque/Renata Akemi
ZOOLOGIA AQUATICA	Importância dos invertebrdos aquáticos para pesca e aqüicultura	Luciana Matos/Ebenezer Oliveira

**Público Alvo:** Alunos e professores do curso de Engenharia de Pesca da UFRPE

**Descrição da Atividade:**

Dentre as atividades de ensino do PET/Pesca, desenvolvem-se as micro-aulas, um instrumento didático, com o objetivo de que os petianos ministrem sua primeira aula para alunos do curso de Engenharia de Pesca. A atividade foi instituída em 2004 e a partir daí vem ocorrendo de maneira contínua todo semestre, tendo inclusive aumentado o número de professores que passaram a disponibilizar esse espaço em suas disciplinas.

No início de cada semestre letivo, a tutora solicita aos colegas responsáveis pelas disciplinas oferecidas pelo Departamento de Pesca e Aqüicultura, uma hora de sua carga horária, para um bolsista ministrar a micro-aula sob a supervisão do mesmo, que estabelece o tema a ser desenvolvido. É elaborado o plano de aula, cujo modelo, fornecido pela tutora, consta de: Tema; Conteúdo Programático, Duração; Público-alvo; Objetivos; Procedimentos de Ensino; Instrumento de Avaliação e Recursos Auxiliares. O plano é entregue ao professor que o acompanha durante a aula e emite parecer sobre a mesma.

Ao final desta atividade, o bolsista distribui com os discentes ouvintes, um questionário de avaliação somativa, a ser respondido sem precisar de identificação. Tanto o parecer do plano como os questionários são discutidos posteriormente em reuniões do grupo PET/Pesca.

Essa atividade tem contribuído para formação pedagógica dos integrantes do grupo tendo uma boa aceitação pelos discentes, que em suas avaliações sugerem este tipo de aula, em um maior número de disciplina, além de possibilitar o graduando a se familiarizar com as técnicas de ensino ao elaborar seu plano de aula.

**Promotores da atividade:** PET/Pesca e Departamento de Pesca e Aqüicultura-DEPAq

**Parceiros ou colaboradores da atividade:** Professores do curso de Graduação em Engenharia de Pesca que se dispõem a colaborar, cedendo 1h de sua carga horária da disciplina e assistem à aula emitindo um parecer.

**Justificativa realização da atividade:**

A iniciativa desta atividade justifica-se pelo fato de que alguns profissionais, principalmente das áreas técnicas como as agrárias e as engenharias não têm formação pedagógica e, quando concluem seus cursos de graduação, muitas vezes se vêem diante de concursos para professores, necessitando ministrar uma aula e apresentar um plano de aula. Não detendo essa formação específica e experiência, muitas vezes nem sabem elaborar um plano, enfrentando dificuldades neste desempenho.

A contribuição para o desenvolvimento desta prática pedagógica no curso de Engenharia de Pesca perpassa por dois grandes aspectos: primeiro, o aluno recebe uma formação específica treinando numa sala de aula e elaborando um plano de ensino; segundo, o professor da disciplina sensibiliza-se para a importância do planejamento e implementa sua disciplina com uma nova experiência pedagógica.

O benefício acadêmico tem sido relevante para todos os envolvidos, desde os discentes aos professores colaboradores, que vão recebendo e ampliando esse horizonte de formação.

**Resultados esperados:**

- Estimular a participação dos alunos em atividades de ensino;
- Aumentar o número de parcerias e de professores colaboradores;
- Oportunizar a implementação de uma atividade que pode melhorar a qualidade das aulas;
- Quebrar um pouco da rotina de sala de aula, com participação de alunos ministrando uma aula específica, orientada pelo professor da disciplina e pela tutora do PET/Pesca.

**Resultados alcançados:**

Analisando-se os questionários é percebida boa receptividade da comunidade discente, havendo sugestões para que a mesma se repita com mais frequência e em outras disciplinas. Conclui-se que essa experiência tem desenvolvido uma habilidade nos bolsistas e acrescentado conhecimentos que lhes permitem uma efetiva ação pedagógica em sala de aula.

**Comentário Geral:**

A execução dessa atividade foi favorecida pela vontade em fazer algo diferente, entretanto, a princípio, alguns professores relutaram em vivenciar a experiência por ser algo novo e por não acharem conveniente colocar um aluno para ministrar uma aula. Mas, depois com o processo de continuidade e a seriedade com que os bolsistas e a tutora foram exercendo a atividade, ocorreu uma evolução e maior aceitação pelos professores.

**2. Pesquisa**

**Natureza da Atividade Realizada:** Iniciação científica na graduação

**Tema:** Variado, de acordo com as linhas e os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos orientadores e a livre escolha do bolsista. A Tabela 1 apresenta a distribuição dos bolsistas nos diversos Laboratórios.

**Tabela 1.** Pesquisas, laboratórios, orientadores e bolsistas do PET/Pesca envolvidos

<b>Título da Pesquisa</b>	<b>Laboratório</b>	<b>Orientador e Bolsista</b>
Melhoramento genético da espécie <i>L. vannamei</i> no NE do Brasil: estratégias para formação de plantéis a partir da diversidade genética existente.	Genética Aplicada (LAGA)	Dra. Raquel Coimbra/Suzianny M.B. Cabral da Silva
Biologia reprodutiva da Caraúna-azul ( <i>Acanthurus coeruleus</i> )	Dinâmica de populações marinhas (DIMAR)	Dra. Rosangela Lessa/ Antônio S. N.da Guarda
Juvenis de importância para a piscicultura marinha utilizados na salga em Itapissuma - PE	Avaliação Ponderal de Animais Aquáticos	Dr. José Milton Barbosa/Helder C.Lima
Idade e Crescimento do espadarte, <i>Xiphias gladius</i> , no Atlântico Equatorial utilizando o otólito sagita.	Dinâmica de populações marinhas (DIMAR)	Dra. Rosangela Lessa/ Paula S.C. de Albuquerque
Avaliação de Crescimento do Camarão <i>Litopenaeus vannamei</i> submetidos a ações enriquecidas com NuPro e SP604	Sistema de Produção Aquícola - LAPAq	Dr. Eudes Corrêa/Vinicius A. Dias Filho
Avaliação e caracterização do setor pesqueiro e estudo da biologia reprodutiva do <i>Anisotremus virginicus</i> (Linnaeus, 1758) capturado pela frota artesanal do Mucuripe, Fortaleza-CE	Laboratório de Ciências do Mar - LABOMAR UFC/CE	Dr.Roberto Feitosa (UFC) e Dr. Fábio Hazin (UFRPE)/Renata Akemi
Cultivo de <i>Litopenaeus vannamei</i> em Sistema Heterotrófico.	Produção de Alimento Vivo - LAPAVI	Dr. Alfredo Olivera/Isabela B. Oliveira
Monitoramento das variáveis ambientais do Projeto de Pesquisa e Monitoramento dos Tubarões na costa do Estado de PE	Tecnologia Pesqueira – LATEP	Dr. Fábio Hazin/Catarina Wor Lima
Caracterização Genética de reprodutores de Tilápia <i>Oreochromis niloticus niloticus</i> (Linnaeus, 1758): Estratégias para a manutenção da variabilidade	Genética Aplicada (LAGA)	Dra. Raquel Coimbra/Ebenezer Oliveira
Biologia reprodutiva de Piraúna <i>Cephalopholis fulva</i> (Linnaeus, 1758)	Oceanografia Pesqueira (LOP)	Dr. Fábio Hazin/Adriana Pereira



**Público Alvo:** Bolsistas do PET/Pesca e Professores/Pesquisadores Orientadores

**Descrição da Atividade:**

Atividade de iniciação científica desenvolvida individualmente pelos bolsistas com o intuito de acompanhar projetos de pesquisa de professores/pesquisadores nos diversos Laboratórios, contemplando a grande área das Ciências Pesqueiras.

Nesta atividade é permitido que o bolsista escolha sua área de interesse para atuação, entretanto, existe a obrigatoriedade de vincular-se a um laboratório de forma a apreender o processo e a rotina da pesquisa desenvolvida.

**Promotores da atividade:** PET/Pesca, Departamento de Pesca e Aqüicultura -DEPAq, através dos diversos Laboratórios e/ou Laboratórios de outras instituições de pesquisa

**Parceiros ou colaboradores da atividade:** Professores/Pesquisadores ligados aos cursos de Graduação em Engenharia de Pesca e Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aqüicultura e de áreas afins da UFRPE e da UFPE, assim como de outras instituições, que desenvolvam pesquisas na grande área das Ciências Pesqueiras.

**Justificativa realização da atividade:**

O desenvolvimento desta atividade justifica-se pela necessidade do bolsista fazer sua iniciação científica na graduação e dominar os principais métodos e técnicas empregados na ciência.

Pretende-se estimular a formação de cientistas para o país, e isto, deve começar, preferencialmente com os alunos da graduação. Graduados que foram bolsistas do PIBIC e do PET ingressam e concluem seus cursos de mestrado mais rapidamente, consolidando sua formação científica.

**Resultados esperados:**

- Promover a iniciação científica do bolsista PET;
- Estimular a participação dos bolsistas em Laboratórios de pesquisa promovendo um intercâmbio científico e o aprendizado da metodologia empregada nas diversas especialidades;

**Resultados alcançados:**

Estabelecimento de cooperação científica entre os orientadores e bolsistas do PET/Pesca que passam a assumir responsabilidades na condução de experimentos e a ajudarem a desenvolver as linhas e atividades de pesquisa dos vários laboratórios nos quais se encontram envolvidos.

Aquisição de metodologia científica através do aprender-fazendo, sob orientação de pesquisadores que despertam o interesse pela ciência e estimulam o jovem pesquisador a buscar conhecimento e técnicas.

**Comentário Geral:**

O engajamento dos bolsistas em diversos tipos de pesquisa tem contribuído para sua formação, resultando no desenvolvimento de atividade multidisciplinar, visto que, existem integrantes do mesmo grupo freqüentando laboratórios diversos.

## 2. Extensão

<b>Natureza da Atividade Realizada:</b> Seminário
<b>Tema:</b> III Seminário de Conscientização sobre o uso de drogas no Departamento de Pesca e Aqüicultura
<b>Público Alvo:</b> Alunos, professores e funcionários do Departamento de Pesca e Aqüicultura da UFRPE

**Descrição da Atividade:**

Este evento desenvolveu-se pelo terceiro ano consecutivo, desempenhando um papel de fundamental importância, pois visa minimizar os efeitos nocivos do uso de drogas através da conscientização da comunidade acadêmica, de modo a favorecer seu bem-estar.

O evento deste ano teve duração de dois dias (2 e 3/6/2006). Na manhã do primeiro ocorreu à abertura, com a participação do Magnífico Reitor Prof. Valmar Correa, do Prof. Francisco Carvalho (Pró-Reitor de administração), da Sra. Ana Andrade (Representante da Vereadora Priscila Krause), do Prof. Fábio Hazin (Diretor do DEPAq), do prof. João Gilberto de Farias Silva (Representante do Pró-Reitor de extensão), da prof. Maria do Carmo F. Soares (Tutora do PET/Pesca) e do Prof. Vanildo Souza (Coordenador do curso de Engenharia de Pesca).

Ainda, nesta manhã, foi realizada uma mesa redonda com o tema: Importância de ações preventivas e da recuperação de drogado, que contou com a presença da prof. Maria do Carmo F. Soares, na qualidade de moderadora, do ex-dependente químico Walberdan Garçês e do Capitão da PM Sérgio Oliveira, representando a Coordenadoria Regional do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), como debatedores.

No segundo dia foi servido um café da manhã no DEPAq, seguido da realização de um torneio de futebol de salão na quadra poliesportiva da UFRPE, visando a integração dos participantes e um estímulo as atividades esportivas que propiciam um ambiente saudável.

Foi realizado também, um concurso de frases sobre drogas que contou com cerca de quarenta inscrições. O resultado deste concurso foi divulgado ao término da mesa redonda, em 2/6/2006, com premiação em dinheiro, das melhores frases, classificadas de primeiro a terceiro lugares. Posteriormente, as frases vencedoras, foram expostas em outdoor, em três pontos estratégicos da cidade do Recife, no dia 26 de junho (Dia Internacional de Combate às Drogas), permanecendo expostas por duas semanas.

**Promotores da atividade:** PET/Pesca; Departamento de Pesca e Aqüicultura-DEPAq; Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca e Comissão de Ensino do DEPAq.

**Parceiros ou colaboradores da atividade:** Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE, debatedores da Mesa redonda, Vereadora Priscila Krause e Diretor do Núcleo de Esportes da UFRPE

**Justificativa realização da atividade:**

Esta ação de Extensão justifica-se para dar continuidade à atividade, de caráter educativo e orientador, desenvolvida pelo Departamento de Pesca e Aqüicultura - DEPAq, com apoio do Programa de Educação Tutorial, PET/Pesca, sobre as drogas. Os primeiros seminários com a temática foram realizados em 2004 e 2005, com a presença marcante da comunidade universitária, envolvendo professores, alunos e funcionários do DEPAq, sendo um evento dinâmico e participativo.

A droga causa grande preocupação em nossa sociedade, pois hoje de forma abusiva, está presente em todas as classes sociais, fazendo-se necessária à realização de campanhas e eventos que ajudem a conscientizar a população em busca de soluções que atenuem ou minimizem as causas desse problema.

O objetivo geral deste seminário foi proporcionar conhecimentos teóricos sobre a prevenção do consumo de substâncias psicoativas e conscientizar educadores, alunos, funcionários e demais interessados da comunidade acadêmica da UFRPE através de discussões sobre as drogas.

**Resultados esperados:**

- Despertar o interesse dos educadores, alunos e funcionários do DEPAq na busca de ações coletivas preventivas contra o uso das drogas.
- Proporcionar um concurso para estimular a criatividade do público envolvido através de frases e charges relacionadas às drogas.
- Realizar um torneio esportivo promovendo maior interação entre os que fazem o DEPAq.
- Conscientizar a comunidade acadêmica sobre os perigos e possíveis danos que o uso de drogas pode acarretar tanto no âmbito da saúde quanto no social.

**Resultados alcançados:**

Este terceiro seminário teve uma maior participação do público. Tal fato pode ser relacionado com uma maior sensibilização e uma possível conscientização dos participantes.

Foi interessante ouvir o Reitor destacar a importância que vem tendo o tema e o convite ao Diretor do DEPAq para que expusesse na reunião do Conselho Administrativo esta experiência que deveria ser exemplo para outros departamentos da UFRPE.

A exposição das frases vencedoras sob a forma de out-door também produziu um grande impacto, contribuindo para conscientização de um maior número de pessoas externas a UFRPE.

**Comentário Geral:**

Inútil pensar que a questão da droga é um problema individual. Trata-se sim, de uma grave questão social. E quem são os culpados? Todos somos responsáveis, até mesmo por omissão frente ao problema, e somos também vítimas (assaltos por drogados, acidentes de trânsito em consequência de bebidas, disseminação da Aids, políticos eleitos com o dinheiro do narcotráfico, etc).

Neste contexto, o DEPAq se posicionou mais sensível ao problema das drogas, sobretudo às suas vítimas e, realizou pelo terceiro ano consecutivo, uma denuncia e ao mesmo tempo, um evento visando a conscientização da comunidade universitária

. O reconhecimento da importância do evento foi ampliado visto o anseio do Magnífico Reitor pela sua inserção numa campanha maior envolvendo todos os departamentos de UFRPE.